



PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
DAS SUBPREFEITURAS

Subprefeitura Jabaquara

RESUMO DE REUNIÃO DO CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL DO JABAQUARA.

Endereço: auditório da SP/JÁ- Av. Eng. Armando de Arruda Pereira, 2314
Data: 10/02/2015
Horário 19H00 AS 22H00

Participantes:

Participantes	Bairro/área
José Roberto Guido Pereira	Conselheiro – Coordenador
Luciano Nunes da Silva	Conselheiro – Secretário
Anderson Dias Teixeira	Conselheiro
André Bernardino da Conceição	Conselheiro
Cleide Amadio dos Santos	Conselheiro
Everaldo Gaspar Pinto Silva	Conselheiro
Hélio Teruo Takata	Conselheiro
Jânio Ribeiro Coutinho	Conselheiro
João das Virgens da Silva	Conselheiro
José Luiz Nodar Ribeiro	Conselheiro
Lucia Fátima Farias Batista	Conselheira
Lucio Gomes de Lima	Conselheiro
Maria dos Santos Almeida	Conselheira
Maria Joana P. da S. de Oliveira	Conselheira
Miriam Eboli Bock	Conselheira
Osmir Pereira Belo	Conselheiro
Roberto Donizete Xavier	Conselheiro
Rosa Maria Gomes de Oliveira	Conselheira
Samuel Dany Santos Anez	Conselheiro
Yoshio Habe	Conselheiro
Zenivaldo França de Abreu	Conselheiro

Pauta:

1. Aprovação da ata da plenária do Conselho Participativo, ocorrida no dia 20/01/2015;
2. Palavras do Coordenador da Defesa Civil da Subprefeitura Jabaquara, Sr. Anselmo Fernandes;
3. Palavras do Sr. Subprefeito sobre melhoria de bairro, atualização da OUCAE - Operação Urbana Consorciada Água Espraiada, calendário das pautas municipais para o ano de 2015, e a verba destinada ao Conselho Participativo no Orçamento de 2015;
4. Debate sobre a verba destinada ao CPMJA - Conselho Participativo Municipal do Jabaquara no ano de 2015;
5. Outros assuntos de interesse do Colegiado.



PREFEITURA DA CIDADE DE

SÃO PAULO

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
DAS SUBPREFEITURAS

Subprefeitura Jabaquara

Desenvolvimento da Reunião:

Aberta a reunião do Conselho Participativo Municipal do Jabaquara contando com a presença de 21 (vinte e um) conselheiros, além do Sr. Subprefeito, Sr. Wander Geraldo da Silva, de assessores de gabinete da Subprefeitura e munícipes. O Coordenador, Sr. Roberto Guido, agradece a todos os conselheiros pela participação. Em seguida, o secretário Sr. Luciano, passa a leitura da pauta da reunião: 1- Aprovação da ata da plenária do Conselho Participativo, ocorrida no dia 20/01/2015; 2- Palavras do Coordenador da Defesa Civil da Subprefeitura Jabaquara, Sr. Anselmo Fernandes; 3- Palavras do Sr. Subprefeito sobre melhoria de bairro, atualização da OUCAE - Operação Urbana Consorciada Água Espreada, calendário das pautas municipais para o ano de 2015 e a verba destinada ao Conselho Participativo no Orçamento de 2015; 4- Debate sobre a verba destinada ao CPMJA - Conselho Participativo Municipal do Jabaquara no ano de 2015; 5- Outros assuntos de interesse do Colegiado. Iniciando a pauta foi colocado em votação o primeiro item, **1- Aprovação da ata da plenária do Conselho Participativo, ocorrida no dia 20/01/2015.** Colocada a matéria em votação, foi aprovada por unanimidade dos conselheiros presentes. Passou-se ao próximo item da pauta, **2- Palavras do Coordenador da Defesa Civil da Subprefeitura Jabaquara.** Neste momento, apresenta-se ao conselho o Coordenador da Defesa Civil, Sr. Anselmo Fernandes, que passa a explanar sobre o papel da Defesa Civil. Que se encontra no Plano Geral da cidade, em especial no plano de chuva de foro local. Que, por determinação do Sr. Prefeito, o Plano foi feito por várias coordenadorias como Obras, Fiscalização, Autuação e Atendimento emergencial. Todas as áreas da Subprefeitura são incluídas no Plano, o que antes não acontecia. Que cada local é diferenciado, sendo no Jabaquara rota de avião, rota de produtos perigosos, há R3 (risco 3) e R4 (risco 4). Que o Previn – Prevenção de Incêndio, passa pela Defesa Civil. Há também a Prevenção de Incêndio, pois existem 4 (quatro) comunidades que são acompanhadas. Em caso de ocorrer solapamento ou aparecer um buraco de grande proporção, primeiro a Defesa Civil isola o local e verifica quem é o responsável para seguir com as providências. Em situação de desabamento, primeiro espera-se o corpo de bombeiro para verificação se há vítimas e a Defesa Civil age após para verificar se há ou não necessidade de interdição. Verifica também os imóveis do entorno. Os desabrigados são encaminhados para a Supervisão de Habitação da Subprefeitura para verificar a possibilidade de recebimento de auxílio aluguel, CAPS – Centro de Atenção Psicossocial, entre outros. Se a família tem onde ficar é encaminhado somente para cadastro. Que a Defesa Civil atende todas as ocorrências e passa para Obras, que envia ofício ao responsável pelo conserto. Que foi verificado ser a Sabesp a maior responsável pelos buracos na cidade de São Paulo. Em relação as árvores, há um engenheiro agrônomo que verifica o risco de queda e encaminha para a poda. Que o maior problema da Subprefeitura Jabaquara atualmente é a poda das árvores que estão emaranhadas nos fios de alta tensão – 182 (cento e oitenta e dois) pedidos de poda. Que o primeiro passo para a poda dessas árvores é contatar a Eletropaulo para marcar dia e hora a fim de ser desligada a rede elétrica para que a Subprefeitura possa fazer a poda. Sem esse procedimento da Eletropaulo a Subprefeitura não realiza o serviço. Que no mês de dezembro houve a situação do buraco que apareceu na Rua Rainha Vitória Eugenia e foi detectado que havia ligação clandestina de esgoto da Sabesp. Na situação do gás na Av. dos Bandeirantes, foi acionada a CETESB – Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental do Estado de São Paulo e a Polícia Federal. Que em muitas situações a



PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
DAS SUBPREFEITURAS

Subprefeitura Jabaquara

Defesa Civil não pode interferir sem que se dê início pelo responsável. Que o preparo de Plano Emergencial está melhorando, porque a Defesa Civil de São Paulo está começando a se estruturar. Para se ter uma noção da situação, a Defesa Civil do Jabaquara não tem moto-serra. Que a equipe para cuidar de tudo aqui é de 2 (duas) pessoas, o coordenador e mais um. Que houve duas semanas com problemas, um encima do outro. Quanto aos repórteres, falam da Prefeitura sem entender a situação, e a Defesa Civil não dá entrevistas sem saber todo o quadro que compõe a situação. Entretanto, os repórteres não aguardam a resposta técnica. Que há pedido do CCOI – Centro de Gerenciamento de Controle Integrado, que qualquer buraco na pista a CET – Companhia de Engenharia de Tráfego deverá informar a Subprefeitura, mas volta a frisar que o maior problema são os buracos deixados pela Sabesp. Que a Defesa Civil atende todas as reclamações inclusive aos finais de semana, onde há plantão com engenheiro pertencente ao quadro da Subprefeitura. Finaliza sua apresentação agradecendo a oportunidade de trazer esse conhecimento aos Conselheiros. O coordenador propõe aos conselheiros, seja encaminhado ofício à Eletropaulo no sentido de agilizar as podas de árvore que dependem do desligamento da rede elétrica. Colocada a matéria em votação os conselheiros decidem pelo envio do ofício por unanimidade. O conselheiro Everaldo salienta que a Eletropaulo não tem dado a devida atenção aos pedidos da população e da Subprefeitura. Que tem cópia de ofício endereçado à Eletropaulo para poda de árvore de município e até o presente momento não houve resposta por parte deste órgão. O conselheiro Osmir agradece a Subprefeitura, pois, fez filmagem de local com buraco, endereçou a área correta e em 12 (doze) horas foi consertado. Também agradece o calçamento do Jd. Lourdes. O conselheiro Jânio pergunta para qual telefone o cidadão deverá acionar a Defesa Civil. O Sr. Anselmo responde que é pelo telefone 199 e reafirma que numa situação de risco e ou sinistro, os bombeiros avaliam, e agem quando necessário, e a Defesa Civil interdita após a liberação pelos bombeiros. Que também realiza a intimação dos moradores do local e entorno para tomarem providências cabíveis ou para saírem do local. Que o laudo dessas ocorrências são feitos por engenheiro. Esclarece que a Defesa Civil também participará das campanhas de combate a Dengue e Chikungunya junto a Saúde, entre outras. O conselheiro José Luiz diz que a Defesa Civil só aparece quando a desgraça já aconteceu. O Sr. Anselmo diz que ela previne ocorrências, não só as que já aconteceram. O conselheiro José Luiz pergunta se não é muito pouco apenas 2 (dois) funcionários para toda a região do Jabaquara. O Subprefeito diz que a coordenadoria de obras é quem faz a cobrança junto a Eletropaulo. O coordenador do conselho pergunta se há possibilidade de ampliar o número de funcionários. O conselheiro João das Virgens pergunta quem é o responsável pelo Previn. O Sr. Anselmo diz que é a Secretaria, que dá o treinamento e entregam os extintores e a Defesa Civil ajuda. O conselheiro João das Virgens afirma que são colocadas pessoas para ganhar e não trabalham. Reclama que o nome do mesmo não apareceu na ata de janeiro para que ele pudesse assinar. O conselheiro Jânio explica que quando algum conselheiro não comparece à reunião, não há porque assinar a lista, pois, não esteve presente. O conselheiro André diz que a calçada ao lado do CEU Caminho do Mar, na Frei Antonio Brandão, teve uma árvore que quebrou e corre o risco de prejudicar os olhos dos transeuntes. Pede providências urgentes. Também pede providências em relação as carcaças de carros na Rua Wilson Kawanami. O coordenador diz que sobre calçadas esburacadas será feito o encaminhamento para a Subprefeitura, quanto a Eletropaulo irá encaminhar ofício e, em relação as carcaças há necessidade de verificar para quem enviar o ofício. A conselheira Maria Almeida diz que quando a reunião ordinária do mês janeiro foi marcada para o dia 20, estava viajando e não trouxe por escrito a justificativa, mas avisou que não poderia participar, pede para ser considerada justificada essa falta. Em relação a situação da Sabesp, diz que quando vão consertar vazamento e abrem buraco na rua, normalmente deixam aberto sem o devido reparo. O coordenador considera justificada a ausência da conselheira Maria Almeida em janeiro de 2015. Em relação a situação de sinistro, o coordenador do conselho lembra que é necessário saber quem é o responsável e sita o



PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
DAS SUBPREFEITURAS

Subprefeitura Jabaquara

vazamento da Rua Rainha Vitória Eugênia, onde a Subprefeitura ficou como sendo culpada, o que é muito ruim. Sobre a crise hídrica, muitas pessoas responsabilizam a Prefeitura e o Governo Federal e pede ajuda da conselheira Rosa, proprietária do jornal de bairro do Jabaquara, para que possa esclarecer essas questões junto à população. O Sr. Subprefeito pede a palavra e explana sobre o trabalho realizado para prevenção dos transtornos causados pelas chuvas. Que está sendo realizado trabalho preventivo antes das chuvas. Salienta que há dificuldades com todos os serviços das concessionárias, Sabesp – Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, Comgás – Companhia de Gás de São Paulo, AES Eletropaulo e Telefônica S/A. Há alguns dias atrás a Rua Cidade de Bagdá foi recapeada e teve vazamento, provocando transtornos. Que a gestão junto a Eletropaulo é a pior, pois chegou a ter 172 árvores para podas autorizadas e que não puderam ser feitas porque a Eletropaulo não comparece no dia e horário combinados para ocorrer o desligamento da rede de energia elétrica. Que o descumprimento do papel dessa empresa vem se agravando desde 2012. Que já existe multa quando notificada a empresa responsável pela realização do serviço não se mobiliza para execução de sua parte. Que é preciso começar a nominar os responsáveis pelo serviço. Que a tubulação da Sabesp em São Paulo é muito antiga e agora com a pressão da água menor e depois maior, acabará por gerar problemas Finaliza suas palavras agradecendo a oportunidade da apresentação da Subprefeitura e da Coordenadoria da Defesa Civil. Dando seqüência a reunião é iniciado o próximo item da pauta. **3-** Palavras do Sr. Subprefeito sobre melhoria de bairro, atualização da OUCAE, calendário das pautas municipais para o ano de 2015 e a verba destinada ao Conselho Participativo no Orçamento de 2015. Iniciando suas palavras, o Subprefeito do Jabaquara saúda o novo coordenador e secretário do Conselho Participativo, assim como os novos conselheiros. Inicia suas palavras dizendo que a Subprefeitura está executando obras de melhoria de bairro de 2014. Que hoje se tem problema de recursos humanos, que o quadro da Subprefeitura é de 170 (cento e setenta) servidores sendo que o ideal é 240 (duzentos e quarenta) e, no ano de 2016 haverá 25 (vinte e cinco) funcionários a menos. Que foi aberto quadro para AGPP – Assistente de Gestão de Políticas Públicas e agrônomo. Há Subprefeituras que não tem agrônomo em seu quadro de funcionários. Que a categoria de engenharia não vai ter concurso agora por causa do sindicato. Outra medida para ajudar nessa situação é terceirizar algumas áreas que permitem esse procedimento. Que já temos essa situação na área de transporte, sendo 2 (dois) motoristas servidores públicos e os demais são terceirizados. Que a Subprefeitura possui 4 (quatro) carros, sendo 1 (um) a disposição do Conselho Tutelar. Que a primeira área a terceirizar nessa etapa serão as Praças de Atendimento em todas as Subprefeituras, com uniformização de procedimentos, contando com mais tecnologia para o atendimento dos munícipes e se pretende chegar a 400 (quatrocentos) itens de atendimento com tudo integrado, como um mini poupatempo. Com isso os atendentes das Praças serão encaminhados para outras áreas. Que hoje os plantonistas do radio e plantonista da CPDU – Coordenadoria de Desenvolvimento Urbano tem inter-relação com os demais setores da Subprefeitura. Que a Prefeitura parou com a visão compartimentada. Hoje tem plantão de poda de árvore, plantão de obras nos finais de semana, onde o plantonista não pode viajar. Que o problema de pessoal é de toda a Subprefeitura, falta gente para telefonia, obras, secretaria e enquanto isso usa-se a criatividade. Ainda em relação a execução de obras da Subprefeitura aprovadas pelo Conselho em 2014, estão sendo finalizadas. A obra da Praça do Encontro provavelmente será finalizada até o final do mês. A obra da Rua Marcos Palmesano vai ficar muito bonita com os equipamentos de ginástica. Que a Secretaria ainda não repassou a verba para a concretização da aquisição dos equipamentos de ginástica, mas tem o compromisso de repassar a verba para finalizar a obra. Que propõe ao Conselho venha a analisar ainda no primeiro semestre deste ano, o plano de obras para ser enviada a SEMPLA – Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão do Município de São Paulo, pois, a verba sairá do Tesouro Municipal. Que há perspectiva de fazer no segundo semestre as obras que forem aprovadas pelo Conselho. Que a meta



PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
DAS SUBPREFEITURAS

Subprefeitura Jabaquara

é preparar para em março o Conselho começar a conversar sobre as obras relevantes e prioritárias para o bairro. O coordenador Roberto Guido diz que se houver necessidade será marcada reunião extraordinária para tratar desse assunto. Em relação a OUCAE há o conselheiro João das Virgens que acompanha o andamento junto a SPObras, que doou para a GCM – Guarda Civil Metropolitana duas viaturas exclusivamente para cuidar das áreas da operação urbana. Sabe-se também, que as placas vão estar prontas logo, indicando os locais onde serão construídas moradias. Para pavimentação e recapeamento tem o teto de R\$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil reais), havendo a necessidade de indicar as ruas. No ano passado foi feito um corte drástico nessa rubrica, e espera-se que este ano seja diferente, podendo-se indicar os locais que estiverem necessitando dessas reformas. Quanto aos Fóruns, na última quarta-feira do mês de fevereiro e em todas as de março estarão sendo realizados a partir das 19 hs, conforme cronograma entregue a todos os conselheiros hoje, e no segundo semestre serão feitas as devolutivas. Haverá também várias Conferências, e estaremos encaminhando o calendário posteriormente. Quanto aos conselhos, este ano acontecerá a eleição para o Conselho Tutelar e o Conselho Participativo e a Subprefeitura deverá se preparar para as eleições. Transmitiu 3 informes. O primeiro diz respeito ao galho de árvore que caiu na Rua Dr. Djalma Pinheiro Franco com Rua Carlo Carra e quase mata uma pessoa, a poda de árvore foi autorizada há dois anos, que não foi feita por falta de iniciativa do síndico, entretanto, o mesmo foi reclamar com a imprensa, totalmente sem razão. Em vista da condição atual da árvore, em 4 (quatro) dias e com prioridade, foi dada autorização para retirada total da mesma, entretanto a Eletropaulo não foi desligar a rede elétrica. Com relação a cratera que se abriu na Rua Rainha Vitória Eugenia, passados 10 dias da ocorrência, foi feito o conserto do esgoto clandestino e ia ser fechado o buraco e pavimentada a rua, quando a força da chuva rompeu um cano de abastecimento da Sabesp, que acabou por afetar a galeria de águas pluviais. A Sabesp acusou a Comgás pela utilização do tatuzinho. A Sabesp consertou e dois dias depois estourou novamente. A Subprefeitura contratou uma empresa especializada para atender a essa emergência, sendo utilizada empreiteira com cadastro em SIURB – Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras, visando conter o problema. Chamou a atenção da Subprefeitura, que São Paulo é como um queijo suíço no subsolo. Acredita que é necessário apurar responsabilidade das concessionárias. Que a mídia procura o sensacionalismo para conseguir audiência, mas também tem suas responsabilidades. Apurou-se que a Sabesp não ligou a rede de esgoto no local do buraco, e o jurídico desta Subprefeitura está estudando se existem medidas que possam ser tomadas. Serão construídas grandes galerias que comportam o volume de água, se refazendo todo o sistema de drenagem, depois será necessário refazer o recapeamento na via. Que esta situação perdura desde 29 de dezembro de 2014 e consumiu as forças desta Subprefeitura. A conselheira Lucia pede a palavra para salientar que achou a entrevista do Subprefeito e do coordenador de obras sobre essa matéria muito boa. O Subprefeito agradece o elogio em nome da Subprefeitura. Continuando sua explanação, o Subprefeito participa que no próximo dia 20 de fevereiro de 2015, por ordem judicial, ocorrerá uma reintegração de posse no terreno localizado na Rua Rui de Azevedo Sodré, e a Secretaria ofereceu o cadastramento das famílias. Que as lideranças daquela invasão confirmaram que são em torno de 50 (cinquenta) a 60 (sessenta) famílias que moram ali e não 400 (quatrocentas) como estava sendo noticiado. Com as tratativas, os líderes deram sinalização que não oporão resistência, portanto, em princípio, a reintegração será pacífica. Que a relação dos nomes dos ocupantes está em poder dos líderes da ocupação. Em relação ao Conselho Participativo, o orçamento da cidade previu o valor de R\$ 19.207,00 (dezenove mil, duzentos e sete reais) para consumo e serviços. Também comentou sobre o valor total aprovado como orçamento da Subprefeitura e o quanto foi destinado para cada item como salários dos funcionários, limpeza, segurança, transporte entre outros. Que este ano está previsto o importe de R\$ 1.313.211,00 (hum milhão, trezentos e treze mil, duzentos e onze reais) para melhoria de bairro. Para pavimentação e



PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
DAS SUBPREFEITURAS

Subprefeitura Jabaquara

recapeamento foi previsto o valor de R\$ 1.684.234,00 (hum milhão, seiscentos e oitenta e quatro mil, duzentos e trinta e quatro reais), e SPUA executará a obra que a Subprefeitura indicar. Que a conservação de vias será feita pela Subprefeitura quando a obra for de pequena monta. Que a conservação de áreas verdes e poda será feitas pela Subprefeitura. Também há previsão de receber 3 (três) emendas parlamentares na nossa região. A primeira para melhoria de bairro, foi nominada para a Subprefeitura Pirituba/Jaragua, provavelmente foi endereçada erroneamente e necessitará ser revisada. A segunda foi endereçada para reforma e manutenção da pista de skate, localizada na Praça do Encontro, entretanto, está praça já está sendo atendida, portanto, será verificada a possibilidade de ser encaminhado outro projeto para o recebimento desta verba. A terceira e última emenda prevê a execução de galerias para drenagem de águas pluviais na Av. Madre Emilie De Villeneuve. Existe a possibilidade de se captar algum recurso para complementar as obras. Finaliza agradecendo a oportunidade de explanar sobre o orçamento e as obras em andamento. O coordenador abre a palavra aos conselheiros. O conselheiro Lucio pergunta sobre o aparelho retirado da Rua das Rolinhas. A conselheira Lucia pergunta se a emenda parlamentar pode ser utilizada na divisa ou só no Jabaquara. Pede a coordenadoria de obras a continuidade da remoção das árvores já autorizadas e publicadas no DOC – Diário Oficial da Cidade de São Paulo; a remoção da árvore localizada na rua Eng. Artur Antunes Maciel nº 55; a capinação do terreno nos fundos da CEI Munir Abbud, pois, está com muitos insetos, água parada e ratos; a limpeza, poda e conservação dos brinquedos já instalados e instalação dos novos na Praça Francisco de Assis, conforme combinado na visita ao local em 28/10/2014; com a urgência que se faz necessária, dar continuidade no processo de iluminação do escadão na EMEI Cruz e Souza (Rua Prof. Nelson de Senna com Rua Henrique da Costa); a canaleta na via pública para Av. Durval Pinto Ferreira, na altura do bar com a praça, lembrando que está obra é na divisa do Jabaquara com a Cidade Ademar. Pede ainda, urgência na liberação do terreno da Rua Quintanilha, para edificação da Base da GCM, pois, vai buscar verbas para a empreitada. Comenta sobre a invasão do terreno localizado na Av. Santa Catarina com Rua Senegal, tendo em vista a comunidade do entorno estar enfrentando muitos problemas de segurança pública. Agradece ao Sr. Tarcisio da CET pela instalação do radar na Av. Rodrigues Montmor e cobra a execução das demandas já relatadas nas atas anteriores. Por fim, fala sobre a situação da poluição sonora e perturbação. Pede a todos os conselheiros para rever e analisar essas situações a fim de solicitar plantões na Subprefeitura em conjunto com a polícia, tendo em vista que a situação já se tornou caso de polícia. Dando seqüência o conselheiro Everaldo propõe encaminhar ofício ao síndico do prédio reforçando a necessidade de presteza na poda da árvore. A conselheira Miriam diz que é necessário haver critério nas autorizações de poda, pois, as pessoas estão com medo da queda de árvores. Aproveita a oportunidade para convidar os conselheiros para a próxima reunião do Conseg – Conselho Comunitário de Segurança que se realizará no dia 23/02/2015 a partir das 19 horas. O conselheiro José Luiz pergunta se os pedidos pendentes serão privilegiados. Quer saber também se o conselho terá sala própria. Comentou que em reunião preparatória ao aniversário do Jabaquara foi questionado por munícipes que acham que os conselheiros não estão fazendo nada pelo bairro, que em outra oportunidade foi criada a sala da comunidade nas Subprefeituras, e há dinheiro para compra de computador. Em seguida se manifestou o conselheiro Zenivaldo, dizendo que complementa o que falou o conselheiro José Luiz. Que reivindicou recapeamento de rua que passa perua escolar e não foi feito. Que os moradores do entorno do CDC Ferradura – Clube da Comunidade, tem o campo forrado de mato oportunizando o aparecimento da dengue, pede a poda do mato e informa que o SAC realizado não teve resultado. Passou-se a palavra ao conselheiro Janio, que disse estar representado o Conselho Participativo no CPOP – Conselho de Planejamento e Orçamento Participativo e tem a visão que os Conselhos estão atuantes. Saúda a conselheira Rosa que assumiu a titularidade da vaga no Conselho hoje. Em relação as atividades do Conselho, acredita que falta divulgação à população. Pergunta ao



PREFEITURA DA CIDADE DE

SÃO PAULO

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
DAS SUBPREFEITURAS

Subprefeitura Jabaquara

Subprefeito sobre a situação do Telecentro Jd. Lourdes, se já tem zeladoria nomeada e qual o projeto para o local. Também quer saber sobre o cata bagulho, pois, embora tenha a data no site, o caminhão não passou, quer confirmação sobre o dia em que esse serviço acontecerá. Em seguida a conselheira Cleide participa que a Sabesp tem feito coleta de esgoto, mas joga no riacho. Em relação a árvore localizada na Rua Rosa Mística nº 148 o engenheiro olhou e não fez nada, pede providências antes que caia. Reclama que a coleta seletiva na Rua Rosa Mística não tem ocorrido. Pede também, a divulgação dos cursos e oficinas que ocorrem no Centro de Tecnologia e pede ajuda para que esse lugar possa ter transporte que facilite o acesso ao local, principalmente para idosos e jovens. O conselheiro Roberto Xavier pede a palavra para dizer que a calçada que foi feita na Rua Farjalla Koraicho ficou boa, mas veio a chuva e destruiu todo o trabalho realizado deixando buracos no local. Fala também sobre o asfalto em frente ao posto na Rua Farjala Koraicho, que não tem condições de passar com veículos e será necessário levantar um pouco. Em seguida o conselheiro João das Virgens participa que foram abertos os envelopes de 3.000 (três mil) apartamentos da OUCAE. Que já há terrenos liberados para a construção e que a comunidade respeita o que é direito. Que o conselheiro foi eleito para defender o bairro e não se pode jogar essas pessoas de lado. Que a comunidade está disposta a ajudar todo mundo, mas que tem que haver resposta por parte dos conselheiros. Que há 70.000 (setenta mil) famílias e, que ninguém está defendendo os interesses dessas pessoas, nenhum jornal se interessa pelos problemas enfrentados pela comunidade e que estão cansados de serem usados pelos políticos, que prometem e nada fazem. Alerta que as comunidades não estão agüentando mais, que são tratados como lixo e lembra que a grande maioria que mora nesses locais são pessoas de bem e estão cansados de pedir ajuda. Pede ao Subprefeito que converse com a Polícia Militar para realizar a desocupação sem violência, pois, essa comunidade não quer tumulto e respeitam os comerciantes do entorno. Que está ali para defender essas comunidades localizadas no Jabaquara e que precisam de ajuda. Sugere a visita a essas áreas para se determinar as urgências. Após a conselheira Maria Almeida pede a palavra, diz que foi removida a segurança no Jardim Miriam e foram roubados veículos. Após, o coordenador do conselho pede atenção à dois aspectos. Primeiro ao balanço das atividades de 2014 do conselho que foi aprovado. Que há possibilidade de rodar em papel esse balanço para que os conselheiros distribuam para a população. Acha que 15.000 (quinze mil) impressos sejam suficientes para a população. Acha importante fazer seminário para incluir debate com a comunidade. Acha prioridade chegar a população as ações do conselho. Acredita que com o aumento do IPTU – Imposto Predial e Territorial Urbano na cidade de São Paulo serão possíveis outras ações. Pede aos conselheiros que tenham calma no enfrentamento de quaisquer questões. Participa que a falta de segurança apresenta índices alarmantes no aumento de assaltos e latrocínios, que na Vila Campestre os problemas estão seriíssimos com assaltos a mão armada constantes. Pede para anexar calendário do Conseg a fim de discutir esses problemas. Que o Conselho vai continuar a batalhar e cobrar pela melhoria da qualidade de vida dos cidadãos que moram no Jabaquara. Que somente a base da GCM não resolve por si só o problema de segurança pública. Pede a palavra a munícipe Nana, dizendo que é agente comunitária de cultura e esteve na reunião do conselho no mês passado pedindo informações sobre o orçamento aprovado para a cultura na região do Jabaquara e veio buscar a resposta. O munícipe João tapeceiro, comenta sobre a emenda parlamentar para a Praça do Encontro e lembra a situação da praça antiga do mar em frente a creche Carmem Silva, que hoje é uma vergonha. Já tem projeto e foi levada a várias instâncias. Que participou da conferência de saúde no ano passado onde apresentou a proposta da Vila Clara para o Hospital Santa Marina e foram contemplados. Quanto a segurança, todos os meses há ocorrência de roubos, inclusive roubaram a entrada de luz do hospital, e foi muito sacrifício a colocação de outra e a aprovação pela Eletropaulo. Que foi pego assaltante desencapando fios no local e há médicos que não querem mais trabalhar naquele hospital. Somente a GCM não é suficiente. O bar e a padaria fecham cedo e não



PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
DAS SUBPREFEITURAS

Subprefeitura Jabaquara

há onde comer. Corre-se o risco de não ter mais a UPA – Unidade de Pronto Atendimento, e o Hospital pelos problemas de segurança. Sobre funcionários do local, foi aberta a inscrição, havendo dois meses de curso. Se aprovado adentra ao quadro de funcionário. Houve dois dias de inscrição no Jabaquara e dois dias na Cidade Ademar, com 60 candidatos de cada local, mas não houve divulgação. O coordenador do conselho responde a munícipe Nana, que foi enviado à Secretaria Municipal de Cultura no dia 09/02/2015, ofício solicitando essas informações e a presença do secretário. Tem também a pretensão de parceria entre a Petrobrás na Vila Clara com a Subprefeitura, entretanto, este tema deverá ser discutido politicamente junto a SMRG – Secretaria Municipal de Relações Governamentais. Foi também encaminhado ofício para a Secretaria Municipal de Serviços pedindo definição quanto a zeladoria e normatização do espaço do Telecentro do Jd. Lourdes. O Sr. Subprefeito pede a palavra para responder aos questionamentos feitos pelos conselheiros e munícipes presentes. Esclarece que a Subprefeitura não tem nenhuma verba para cultura e ano passado foi enviado ofício para a Secretaria de Cultura, que ficou devendo a resposta. Quanto a Rua das Rolinhas, foram retirados os aparelhos e aguarda-se o recurso da Secretaria para a aquisição do guarda corpo para evitar acidentes, mas é primeiro necessário receber o recurso para depois ser recolocado o equipamento. Em relação a emenda parlamentar, fica feliz por receber essa verba, todavia, salienta que não é a Subprefeitura que determina a destinação. O parlamentar que destinou para obra, que já foi realizada, foi contatado e pedido para ser trocada a destinação, agora vai depender do entrosamento da SMRG. Com relação a parceria, quem assina é o Prefeito e não o Subprefeito, que é necessário construir os caminhos. Relativo a base da GCM, existe 2 (dois) terrenos, dependendo da Secretária Municipal de Segurança Urbana decidir por um deles para que se construa. Que eles precisam se movimentar e decidir. Quanto ao pancadão no Parque do Nabuco, foi acionada a GCM e a Polícia Militar e não ocorreu o evento. Com referencia ao pedido de poda de árvore não atendido até o momento, fica a critério do agrônomo dar o parecer. Muita árvore sadia caiu, pois, constatou-se que as raízes estão sem espaço, fragilizando as árvores. Que a legislação tem que ser seguida e ter o aval do agrônomo. Sobre os critérios para o recapeamento de via, no passado era enviado para SPUA – Superintendência das Usinas de Asfalto, que será necessário elencar novamente sendo os conselheiros que irão decidir. O conselheiro Jânio pede a palavra para esclarecer, que as verbas que não foram usadas voltaram para o cofre municipal. O Sr. Subprefeito esclarece que há necessidade de reapresentar a demanda. Com respeito ao CDC Ferradura, diz que por decreto não pode a Subprefeitura fazer a limpeza dentro do equipamento, seja ele da Saúde, Educação, Esporte, etc., que é realizada a manutenção, mas não é o correto. Esclarece que a Subprefeitura está sem equipe, cuidando principalmente das emergências. Que as Secretarias recebem verba para a manutenção. O conselheiro Zenivaldo pergunta se a Subprefeitura tem condições de fazer a manutenção a pedido do Conselho. O conselheiro Everaldo diz que o certo é ligar para o 156 e fazer o SAC – Sistema de Atendimento ao Cidadão, se não for atendido o conselho pode ajudar. O Sr. Subprefeito diz que em 2014 a Subprefeitura limpou o Parque do Nabuco e doou 100 metros de fio que haviam sido roubados. Com relação ao Telecentro do Jd. Lourdes, explica que nada ficou decidido ainda. Que assim que ocorrer a decisão acha importante que o Conselho monte uma agenda em conjunto com a Subprefeitura e seja trocada a fechadura. Esclarece que todo equipamento público deve ter sua ocupação com os parâmetros públicos e reafirma que é necessário aguardar. Quanto ao cata bagulho, diz que será verificada a ocorrência relatada. Com referencia a Sabesp, diz que é necessário cobrar atitudes da empresa. Passa a falar dos eventos que acontecerão em comemoração ao aniversário de 51 (cinquenta e um) anos do bairro do Jabaquara. Relembra que no ano passado, quando o bairro completou 50 (cinquenta) anos, a festa ficou a cargo da Subprefeitura, entretanto este ano volta a ser competência dos moradores da região, na pessoa da Conselheira Rosa, e a Subprefeitura estará participando dos eventos e apoiando no que for possível. Quanto a reintegração de posse, tivemos informação que o movimento não irá



PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
DAS SUBPREFEITURAS

Subprefeitura Jabaquara

resistir e soube que a reunião terminou de forma amigável. Houve informações que a COHAB – Companhia Metropolitana de Habitação vai deslocar 2 (dois) funcionários para cadastrar as famílias no local e qualquer cidadão pode se cadastrar. Que os líderes da ocupação reconheceram que moradores são 50 (cinquenta) famílias e os demais apenas demarcaram o local com madeira mais não moram lá. Salienta que a área ocupada não é pública. Quanto a escolha dos funcionários que trabalharão na UPA/Hospital, afirma que a decisão não compete a Subprefeitura ou ao Conselho, que o critério é da Secretaria Municipal de Saúde, mediante a avaliação das informações e documentos exigidos na inscrição. Soube que houve fila para inscrição inclusive. Finaliza suas palavras agradecendo a oportunidade de apresentar ao conselho as informações e o orçamento da Subprefeitura. **4-** Debate sobre a verba destinada ao CPMJA – Conselho Participativo Municipal do Jabaquara no ano de 2015. O coordenador pondera que, em vista do adiantado da hora, propõe que o item 4 seja debatido na próxima reunião ordinária do conselho, sendo aceita a ponderação pelos conselheiros presentes. Passa-se então, ao item final da pauta. **5-** Outros assuntos de interesse do Colegiado. Foi entregue aos conselheiros, relação dos Fóruns que acontecerão no primeiro semestre de 2015, salientando o coordenador, que é importante os conselheiros serem difusores desses eventos para que a população possa participar e requerer suas demandas. Participa que está em curso o processo eleitoral para o CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente com o seguinte calendário: 08/12 a 15/12 – Período de divulgação da reabertura das inscrições; 16/12 a 05/01 – Período de inscrições dos candidatos; 06/01 a 13/03 – Período de divulgação da realização da eleição; 06/01 a 09/01 – Período de avaliação das inscrições; 13/01 – Publicação da lista de candidatos deferidos e indeferidos; 14/01 a 19/01 – Período para apresentação de recursos; 20/01 a 22/01 – Período de análise dos recursos; 23/01 – Publicação do resultado da análise dos recursos e lista definitiva dos deferidos; 25/02 – Publicação dos locais e horários de votação; 15/03 – Realização da eleição; 18/03 – Publicação dos resultados das eleições; 30/03 – Posse dos novos conselheiros. O coordenador pede aos conselheiros que divulguem a data de eleição à população. O coordenador informa aos conselheiros, que o Conselho recebeu resposta de dois ofícios encaminhados, um da Secretária Municipal do Verde e do Meio Ambiente, informando que não há projetos nessa pasta para o Jabaquara no ano de 2015, a não ser os já delineados na OUCAE. A outra resposta diz respeito ao ofício encaminhado para o Sr. Prefeito pedindo análise sobre possível parceria entre a Subprefeitura e a Petrobrás para desenvolvimento de projetos na área cultural na região do Jabaquara, sendo esclarecido pela assessoria jurídica da Prefeitura, que a Subprefeitura tem autonomia para o desenvolvimento de parcerias através de sua assessoria jurídica. Informa também, que o conselho encaminhou dois ofícios, um para a Secretaria Municipal de Cultura pedindo possa vir explicar seu planejamento e o orçamento destinado à região do Jabaquara. Esclarece, que em 2014 foi feito o convite para o comparecimento desta pasta em reunião do conselho, mas não houve resposta, e que espera que o conselho possa ser contemplado com a resposta nesta oportunidade. O outro ofício foi endereçado à Secretária Municipal de Serviços pedindo seja a Subprefeitura do Jabaquara nomeada zeladora do Telecentro do Jd. Lourdes e possa ser normatizado o funcionamento do espaço. Estamos aguardando, em ambos os casos, a resposta das respectivas secretárias. Outro ponto relevante diz respeito ao pedido da conselheira Glaucy para deixar o conselho. Ela enviou a carta pedindo sua exoneração e a secretaria deste conselho informou à suplente, Sra. Rosa Maria Gomes de Oliveira, para assumir a titularidade da vaga e, em nome do Conselho o coordenador lhe dá as boas vindas. Em vista do item 4 da pauta ficar prejudicado nesta oportunidade pelo horário, e havendo muitos munícipes interessados em saber sobre o desenvolvimento dos trabalhos do conselho, propõe a elaboração de um impresso contendo o relatório de atividades do ano de 2014 para ser entregue à população. Colocada a matéria em votação, foi aprovada pelo conselho a elaboração de um informativo das atividades do



PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO

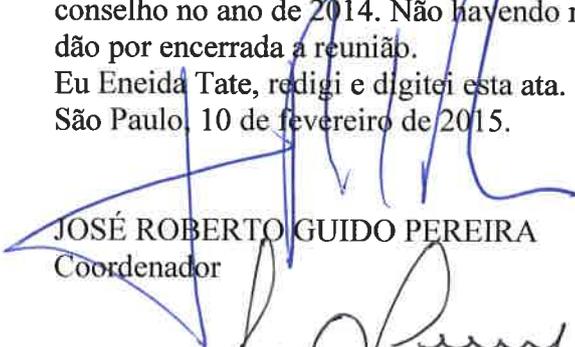
SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
DAS SUBPREFEITURAS

Subprefeitura Jabaquara

conselho no ano de 2014. Não havendo mais assuntos a serem tratados, o coordenador e o secretário dão por encerrada a reunião.

Eu Eneida Tate, redigi e digitei esta ata.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2015.


JOSÉ ROBERTO GUIDO PEREIRA
Coordenador


LUCIANO NUNES DA SILVA
Secretário

Ecmt